PISO IMPACT SOFT PESO LIVRE E PESO LIVRE EVOLUTION

Piso Impact Soft Peso Livre e Peso Livre Evolution, é indicado para Academias de Crossfit, Treino Funcional e Musculação, que necessitem de amortecimento, atenuação do ruído de impacto e proteção do contrapiso.

A instalação dos pisos Impact Soft Peso Livre e Peso Livre Evolution, deve ser feita na última etapa da obra, após aplicação dos revestimentos, lixamentos, gesso, pintura e limpeza.

Para melhor acabamento, recomendamos o uso de rodapés feitos de outros materiais como madeira, polietileno e MDF, posteriormente a aplicação dos pisos de borracha.

Prever rebaixo e contenção lateral, a colagem das placas é opcional para as cores Preta e Estreladas e obrigatória para as Colors Blend, em áreas externas será necessário colar com COLA PU Bicomponente, para garantir a estabilidade das placas e instalação.

Lavagem apenas para áreas coladas com cola PU bicomponente. Áreas coladas com a cola acrílica mono componente, limpar apenas com pano úmido e detergente neutro.

Paginações devem ser desalinhadas para proporcionar a melhor estabilidade das placas, acabamento e durabilidade da instalação.

CARACTERISTICAS TÉCNICAS:

Peso Livre:

Espessura: 11 mm (variação de +/– 1mm) **colagem obrigatória**
Placas de 1 x 1m com chanfros na borda (variação de +/– 1%);
Cores: Preto

Espessura: 15 mm (variação de +/– 1mm) **Colagem recomendada***
Cores: Preto

Composição Piso Peso Livre: Camada grânulos de pneus reciclados (borracha SBR) aglomerado e prensado;
Densidade: 900 a 950 kg/m³, Preto (variação de até 5%);
Laudo de Atenuação de Ruído: ΔLw 23 Db (15mm)

Peso Livre Evolution

Espessura: 15 mm (variação de +/– 1mm); **colagem recomendada***
Placas de 1 x 1m com chanfros na borda (variação de +/– 1%);
Cores:
Preto
Estrelados: Azul, Bege, Cinza, Verde e Laranja
(Laranja somente para áreas internas);
Colors Blend: Bege, Terracota, Cinza Granizo, Verde e Azul Índigo

Composição Piso Peso Livre Evolution: Uma camada de grânulos de pneus reciclados (borracha SBR) acabamento liso da linha Impact Roll;
Densidade: 1001 kg/m³ (variação de até 5%)
Laudo de Atenuação de Ruído: ΔLw 23 Db

***Recomendamos a colagem de toda área, porém caso não seja efetuado, é obrigatória a colagem de todo perímetro da área e a contenção (material rígido ou perfil de acabamento/redutor)**

Manuseio:

Manusear o produto com as mãos limpas;
Não dobrar ou jogar as placas;
Não carregar as placas sobre a cabeça.

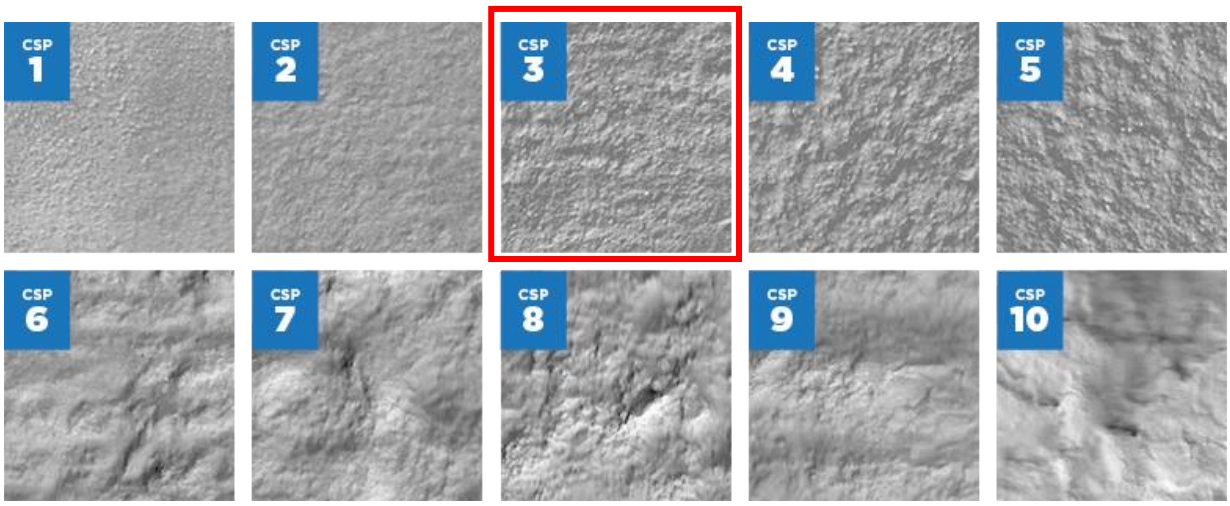
Armazenamento do Material:

Sobre base elevada e nivelada – recomendamos sobre um pallet;
Armazenar em pilhas de no máximo 15 placas;
Acondicionar as placas na horizontal;
Não apoiar qualquer tipo de peso sobre o piso;
Em local coberto e seco – o material deve estar limpo e seco no momento da colagem;

REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO (PRÉVIO À INSTALAÇÃO)
OPÇÃO SOBRE CONTRAPISO - Requisitos mínimos de base – NOVO e REGULARIZAÇÃO

1. **Limpeza**: o substrato que receberá o revestimento deverá estar em perfeitas condições, limpo e isento de qualquer tipo de contaminante (adesivos, gesso, tinta, óleo, graxa, argamassa de regularização antiga ou quaisquer outros contaminantes que possam prejudicar a aderência do sistema a ser aplicado);

2. **Rugosidade:** substratos cimentícios sempre devem apresentar acabamento rugoso e absorvente, que pode ser obtido via tratamento mecânico com um maquinário adequado. Como referência, esse perfil de superfície deve ser de, ao menos, CSP#3 – de acordo com a escala CSP (Concrete Surface Profile) do ICRI (International Concrete Repair Institute);



3. **Firme e resistente:** o substrato deve possuir resistência à compressão de ≥ 20 MPa para ambientes comerciais, bem como, resistência à tração direta ≥ 1,0 MPa e boa resistência à abrasão (baixo índice de esfarelamento e desagregação) e estar isento de fissuras, trincas, desplacamentos e quaisquer outras manifestações patológicas;

   Fissuras identificadas devem ser avaliadas pelo engenheiro responsável. Determinada a causa das mesmas, propor a solução adequada antes de seguir. Em caso de colagem monolítica de fissuras estáticas, orientamos executar com adesivo epóxi estrutural, 100% sólidos ou outros métodos aprovados pelo engenheiro responsável antes de seguir com instalação do revestimento.

Substratos cimentícios com baixa resistência à abrasão, devem ser consolidados com consolidantes à base de silicatos, poliuretânicos ou epoxídicos, de acordo com o sistema de instalação, e seguir a profundidade necessária a consolidar. Sempre realizar ensaios com o produto consolidante escolhido para garantir que atende às expectativas antes de prosseguir.

Substratos cimentícios, com baixa resistência à compressão, devem ser substituídos. Neste caso, aglomerantes hidráulicos fornecem um contrapiso de alta resistência e secagem muito rápida com retração controlada, podem ser usados para garantir resistências mínimas e tempos de secagem.

4. **Seco e curado:** o substrato cimentício deve estar devidamente seco e curado antes de iniciar o processo de instalação do revestimento. Para instalação, o substrato cimentício deve possuir uma cura mínima de 28 dias (aproximadamente 7 a 10 dias por cm de espessura) e teor de umidade residual inferior a 2,5% identificado com hidrômetro de impedância elétrica.

   Contrapisos com umidade residual superior aos 2,5% medido com higrômetro de Carbureto de Cálcio UNI 10362 ou 75% usando método ASTM F2170 de umidade relativa devem ser tratados com uma barreira para vapor de umidade com características de:

   Resistência a umidade residual: até 6,0% (mensurados através de testes com higrômetro de carbureto de cálcio UNI 10362) ou em até 92% de umidade relativa conforme ASTM F2170 em uma demão; 98% de umidade relativa conforme ASTM F2170 em duas demãos;

5. **Barreira de vapor em pisos térreos:** substratos cimentícios em contato com o solo (pavimento térreo) devem contar sempre com uma barreira para o vapor de umidade entre a laje e o solo ou entre o contrapiso e a laje.

   Uma barreira de vapor típica seria uma lona plástica de 300 micras com permeabilidade inferior a 0,10, sem perfurações, com juntas sobrepostas e seladas. Em adição, em caso de pressão hidrostática (pressão d'água) em substratos apoiados diretamente sobre o solo ou em subsolos, o substrato deve ser impermeabilizado apropriadamente e possuir um sistema de drenagem adequado;

   Na ausência de uma barreira de vapor entre laje e solo ou laje e contrapiso, o uso de uma barreira de vapor química antes da instalação do piso resiliente é essencial.

   Essa barreira de vapor deve atender os requisitos mínimos de barreira de vapor para instalação de pisos de resilientes em pavimentos térreos.

   Permeabilidade: <0,1 de permeabilidade a >0,35mm (Norma ASTM E96-05)
   Redução de vapor úmido: >96% (Norma ASTM E96-05)
   Resistência á alcalinidade: PH14 – Sem efeito ASTM D1308

6. **Plana e Regular:** o substrato cimentício deve ser plano e regular. A tolerância de planicidade de acordo com a normas ABNT NBR 15.575-3 é que o substrato cimentício não deve possuir desníveis maiores que 3mm a cada 2m de distância entre si; irregularidades e imperfeições devem ser reparadas com "argamassas industrializadas";

   Desníveis no contrapiso devem ser regularizados com argamassas industrializadas com características adequadas para o revestimento e o uso do local. As argamassas de regularização permitem corrigir desníveis ou ondulações da base, devem necessariamente seguir às especificações do contrapiso, ou seja, assegurar resistência compatível à finalidade do uso do ambiente (mínimo de 20 MPa em uso comercial).

   Para ambientes internos:

   Recomendamos regularizar o substrato com argamassa cimentícia industrializada de regularização espatulada para irregularidades de até 3mm a cada 2m, com resistência à compressão de 20Mpa após 28 dias;

   *E r*ecomendamos regularizar o substrato com argamassa *cimentícia industrializada* de regularização autonivelante *para irregularidades acima* de 3mm *a cada 2m* em uma única camada com resistência à compressão de *2*0 MPa após 28 dias;

7. **Juntas e tratamento de juntas:** qualquer tipo de junta existente no local (junta serrada, junta de dilatação, junta de dessolidarização e/ou junta estrutural), devem ser tratadas adequadamente, de acordo com orientações do engenheiro responsável. Em casos de juntas de movimentação definitivas, o revestimento e sistema de instalação indicados deverão ser interrompidos no limite dessas juntas, a fim de permitir que os trabalhos projetados para as mesmas não afetem estruturalmente o revestimento instalado.

   Juntas e interfaces que possam ocasionar infiltrações de água, à exemplo de ralos e transições, devem ser seladas adequadamente de acordo com as orientações da engenharia;

8. **Revestimentos existentes:** revestimentos existentes (cerâmica, porcelanato, pedra natural ou ladrilhos hidráulicos, por exemplo) devem ser cuidadosamente inspecionados para garantir que estejam bem aderidos, sólidos, sem partes soltas, fracas ou ocas. A base deve atender os mesmos requisitos de citados acima

SOBRE ESTRUTURAS E RAMPAS METÁLICAS

A base precisa estar regularizada, sem presença de ranhuras e texturas. Para tal pode ser utilizada a própria cola ou argamassa com no mínimo 3 cm de espessura;
A base esteja firme e limpa, isenta de impurezas como óleos e graxas;
Para áreas externas é necessário verificar que a pintura anti-oxidação da estrutura esteja bem aderida de forma que não se solte posteriormente;
A colagem deve ser feita de baixo para cima e aguardando que uma camada esteja seca (curada) para colar nova camada (linha)

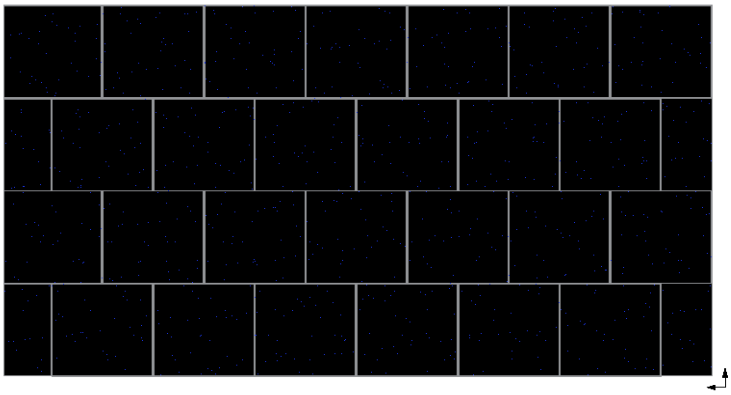
9. Considerar **sistema de drenagem** com caimento suficiente para o escoamento total da água, prever ralos ou grelhas (não pode haver empossamento), de preferência para uma das laterais da área – do centro para as laterais ou para uma das laterais (também podendo haver ralos nas extremidades), contenção lateral e rebaixo.

CONTENÇÃO (acabamento lateral)

A contenção deverá ser no total da área/perímetro, guia de concreto ou tento de material rígido, para segurar a movimentação natural das peças, garantindo um bom acabamento e durabilidade da instalação;
Deve estar no mesmo nível do Piso Peso Livre ou Piso Peso Livre Evolution.
É necessário ser feita também nos acessos/entradas das pessoas;
Possuímos a peça rampa que faz a contenção e acessibilidade para projetos especiais ou que não seja possível a contenção de concreto, estas devem ser coladas com adesivo PU bicomponente.

RECORTES:

1º passo: O assentamento deve ser feito sempre com as placas desalinhadas.



2º passo: Caso necessário, o material deve ser cortado com estilete ou serra tico-tico e uma régua metálica. Para fazer a marcação do corte utilizar giz de cera.

Colagem do Produto:

Recomendamos o adesivo PU Bicomponente, especialmente para áreas onde podem ocorrer acúmulo de suor ou vibração de equipamento.

ADESIVO PU BICOMPONENTE (Para áreas internas e externas)

ADESIVO PU BICOMPONENTE - Poxpur (Para áreas internas e externas)

Cola de poliuretano bicomponente;
Embalagem: Kit de 5,1 kg;
Consumo médio: 1,3 Kgs/m² (piso sobre contrapiso);
Uso: Áreas internas e externas;
Substratos compatíveis: contrapisos, pisos cerâmicos, porcelanatos, estruturas metálicas e piso elevado.

Instruções de colagem:

Após verificação e recorte dos pisos, misturar bem o adesivo na embalagem antes de usar;

Espalhar a quantidade necessária sobre o contrapiso usando uma espátula dentada adequada, de modo que o adesivo fique homogeneizado e uniformemente aplicado;

Esperar por aproximadamente 10 minutos até que a cola tenha seu tempo de pega (TAC);

Pressionar bem o produto para que fique em contato com a cola.

Limpeza: Enquanto fresco (15 minutos) o adesivo pode ser limpo com álcool.

Permite a lavagem e exposição as intempéries.

MANUTENÇÃO E INFORMAÇÕES GERAIS:

Lavar após a instalação com vassoura de cerdas medias, água e sabão/detergente neutro.
O detergente deve ser diluído em água (1 parte em 7 de água para limpeza diária e 1 parte em 3 de água para limpeza pesada);
Pode ser utilizado jato de água movido a pressão desde que seja com pressão baixa/leve;
Em áreas internas, a limpeza deverá ser feita primeiro com aspirador de pó para retirar a poeira, posteriormente com pano úmido com solução de água e detergente neutro.

Não utilizar nenhum tipo de produto químico que contenha: **amônia, solventes, abrasivos ou ácidos.**
Exemplo: não utilizar nenhum produto abrasivo como **veja, limpa pedra, álcool e água sanitária**;
Produtos oleosos podem causar danos (manchas) permanentes e com o tempo degradarem o piso.

COLORAÇÃO

Após a instalação dos Pisos Ecológicos Impact Soft Peso Livre e Peso Livre Evolution, a coloração perderá um pouco sua intensidade devido à exposição aos raios solares. Este fato acontecerá nos primeiros dias.

EPDM: Após a instalação poderá ocorrer a perda da intensidade das cores nos primeiros dias, a borracha EPDM auto rejuvenesce com o uso da área (abrasão).

GARANTIA

Os Pisos Ecológicos Impact Peso Livre e Peso Livre Evolution são produzidos a partir de grânulos de pneus reciclados com acabamento pigmentado ou grânulos de borracha EPDM (peso livre) ou acabamento da linha Impact Roll (Evolution), através de uma metodologia produtiva industrializada. São produtos que visam principalmente oferecer conforto e amortecimento. Foram desenvolvidos para o uso externo e por isso são resistentes às intempéries, tendo grande durabilidade.

O produto possui 2 anos de garantia no preto e estrelado e 3 anos no colors blend. Isto é, no que tange as suas características físicas e comportamento do material. Porém nos casos de mau uso, manutenção indevida e instalação incorreta, o produto perde a garantia. Toda instalação a base de cola pode sofrer descolamento por motivos diversos em alguns pontos, na maioria das vezes basta recolar. No entanto há casos que precisam de análise, pois pode haver umidade no solo ou no contrapiso.

É recomendada a manutenção periódica dos pisos, aumentando a vida útil do material.